



RELATÓRIO DO MOBRAL 1975

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBIL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBIL
Sérgio Marinho Barbosa

Em 1975, o MOBRAL alfabetizou 1.652.643 pessoas e atendeu 806.252 alunos no seu Curso de Educação Integrada. Estes números, somados aos dos anos anteriores, revelam que desde a sua criação o MOBRAL alfabetizou 8.621.168 pessoas, atendeu 3.759.252 alunos de Educação Integrada e baixou o índice do analfabetismo de 34%, em 1970, para 18,9%, em 1975.

Também em termos absolutos houve decréscimo acentuado, reduzindo-se o número de analfabetos de 18.100.000, em 1970, para 11.860.000, em dezembro do ano passado. É de notar que o Brasil é o único país do mundo em que o número absoluto de analfabetos diminuiu nesta década.

Em que pese a expressividade de tais números, a característica dominante do trabalho realizado pelo MOBRAL em 1975 foi o esforço tendente a aperfeiçoar-se qualitativamente, através de vários projetos, do controle dos programas, feito pelo seu sistema de supervisão, e do treinamento intensivo dos recursos humanos, em nível interno e externo.

Dois fatos, em 1975, foram de especial significação quanto aos resultados efetivos do trabalho executado pelo MOBRAL: a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo IBGE, confirmou os dados obtidos pelo sistema de informações do MOBRAL, sobre o número de analfabetos no Brasil; e o Censo Escolar do Município do Rio de Janeiro constatou a existência de 139.067 analfabetos (4,3% da população adulta) contra os 316.726 (10,6%) indicados pelo Censo de 1970, anterior portanto à entrada em operação do MOBRAL.

ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

O Programa de Alfabetização Funcional, atividade básica do

MOBRAL, sua própria razão de existência, mostra que em 1975 foram conveniados 34% dos analfabetos existentes no País, percentagem igual à de 1974. Para um total de 4.332.411 alunos conveniados, foram alfabetizados 1.652.643 alunos em 3.841 municípios.

Estes resultados indicam que a capacidade de recrutamento da instituição manteve-se no seu mais alto nível, apesar do número de conveniados ter decrescido.

Em 1975, os resultados do Programa de Alfabetização Funcional, distribuídos segundo as regiões do Brasil, foram os seguintes:

REGIÃO	CONVENIADOS	ALFABETIZADOS
NORTE	169.763	68.971
NORDESTE	2.396.379	925.721
SUDESTE	1.252.266	418.845
SUL	300.426	147.044
CENTRO-OESTE	213.577	92.062
BRASIL	4.332.411	1.652.643

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Para melhorar a produtividade do Programa de Alfabetização Funcional e atingir resíduos não alfabetizados da população, o MOBRAL elaborou e conduziu, em 1975, vários projetos, dos quais se destacam:

- Projeto de Treinamento de Alfabetizadores, que objetiva uma perfeita capacitação de todos os elementos envolvidos na Alfabetização Funcional, em especial dos alfabetizadores. No primeiro semestre de 1975, foram treinados 76.767 alfabetizadores, em todo o país.

- Projeto de Maximização de Recursos Humanos, dividido em dois subprojetos, para municípios com menos de 100.000 e com mais de 100.000 habitantes. Seu objetivo geral é garantir a manutenção ou a melhoria do rendimento do Programa de Alfabetização Funcional, através da incorporação de novos grupos voluntários na ajuda ao MOBRAL.

- Projeto de Autodidatismo, que pretende proporcionar, através de atendimento numa linha de autodidaxia, oportunidades educacionais às camadas menos favorecidas da população, utilizando-se, para isto, dos Postos Culturais Fixos. Esse projeto foi implantado, experimentalmente, em 10 municípios, de dez Estados. Os resultados obtidos confirmam sua viabilidade, principalmente pela excelente receptividade alcançada junto aos alfabetizadores e ex-alunos de Alfabetização Funcional, clientela prioritária do projeto.

- Projeto de Atendimento Diferenciado, que procura novas formas de executar o Programa de Alfabetização Funcional para superar dificuldades específicas, principalmente em áreas onde é muito grande a mobilidade da população. O projeto está implantado em Brasília, onde todas as classes seguem esse esquema experimental, no qual não há duração fixa para os cursos, dependendo a permanência dos alunos de sua maior ou menor velocidade de aprendizado.

- Projeto Especial para Salineiros e Pescadores do Rio Grande do Norte, que objetiva atender às necessidades específicas destas populações, não atingíveis pelas modalidades usuais de alfabetização empregadas pelo MOBRAL.

- Foi iniciada a elaboração de Programa de Alfabetização Funcional - via Rádio, que visa a introduzir, em caráter experimental, o uso desse novo meio, objetivando melhorar a produtividade do MOBRAL e áreas de demografia dispersa.

EDUCAÇÃO INTEGRADA

No Programa de Educação Integrada, basicamente um curso de doze meses equivalente aos quatro primeiros anos de ensino de primeiro grau, o MOBRL atendeu 806.252 alunos em 1975.

Esse programa é um supletivo compacto, dentro do espírito da reforma do ensino, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação e desenvolvido através das Secretarias Estaduais de Educação, das Secretarias Municipais de Educação e de entidades diversas.

Para o desenvolvimento do Programa de Educação Integrada, o MOBRL fornece às entidades executoras o material didático, treina os professores e dá-lhes assistência técnica permanente. Tendo por objetivo prioritário o atendimento dos egressos da Alfabetização Funcional, bem como daqueles que não puderam frequentar a escola na idade própria, a Educação Integrada tem se expandido desde 1971, ano em que foi criada experimentalmente pelo MOBRL.

O quadro que se segue dá uma perspectiva da evolução do programa:

ANO	CONVENIADOS
1971	33.000
1972	817.000
1973	1.000.000
1974	1.103.000
1975	806.252
Total:	3.759.252

Com referência ao ano de 1975, os resultados quantitativos detalhados são os seguintes:

CONVÊNIO	Nº DE CONVENIADOS	MUNICÍPIOS ATINGIDOS (*)
SEC	452.667	1.069
SEMEC	257.921	1.180
Outras Entidades	47.921	23
Total:	806.252	

(*) Os municípios atingidos pelos convênios com as SEC em alguns casos o são também pelos convênios com as SEMEC e com outras entidades.

ATIVIDADES CULTURAIS

Os resultados alcançados pelo MOBREAL em seus programas pedagógicos criaram a necessidade urgente de uma atuação no sentido do envolvimento adicional e paralelo do aluno do MOBREAL, visando ao aperfeiçoamento de sua formação, que se efetua tardiamente e em ritmo acelerado. Daí ter sido criado o Programa de Atividades Culturais, que impede a estagnação do alfabetizado ao mesmo tempo que contribui poderosamente para minimizar o fenômeno da regressão bem como para reduzir os índices de deserção dos alunos. O programa constitui-se também em fator importante na arregimentação dos alunos, uma vez que, à medida em que avança a ação alfabetizadora, tendem a ficar mais esquivos e refratários aos meios de mobilização mais comuns.

A ação do Programa de Atividades Culturais é exercida através dos Postos Culturais e das Mobraltecas. Em 1975, foram instalados 916 postos que, somados aos 1.072 do ano anterior, totalizam 1.988. Estes postos mantêm atividades permanentes, dirigidas à continuidade e reforço dos programas pedagógicos, profissionalizantes e da estratégia de mobilização, bem como ao aproveitamento das horas de lazer dos mobralenses e membros da comunidade.

Quanto às Mobraltecas — unidades operacionais móveis,

destinadas à execução das atividades itinerantes dos programas — estão elas percorrendo a maior parte do território nacional. O MOBRLAL dispõe atualmente de uma frota de seis Mobraltecas, tendo cinco delas sido doadas em 1975: uma pela Caixa Econômica Federal e quatro por empresas privadas (Delfin Rio, Klabin, Setubal e Compar).

PROFISSIONALIZAÇÃO

Em 1975, a Gerência de Profissionalização do MOBRLAL completou a sua rede de agências em todos os Estados, tendo feito contatos com diversos órgãos, nas várias regiões do País, para efetivação dos seus projetos, resultando daí convênios com entidades tais como o PIPMO, SENAI, SENAC, ISOP, FAESP, entre outras.

O Programa de Profissionalização do MOBRLAL foi criado visando à promoção sócio-econômica dos recém-alfabetizados. Atua através de três subprogramas inter-relacionados: testagem e orientação profissional, treinamento profissional e colocação de mão-de-obra. Deste último, faz parte o Projeto Balcão de Emprego, implantado em maio de 1975, já tendo sido inaugurados 345 Balcões, com um total de ofertas de vagas atingindo a 18.895 e 8.241 candidatos registrados.

No âmbito do subprograma de treinamento profissional, o MOBRLAL firmou convênio, em 1975, com a FAESC (Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina) para dar treinamento a 1.200 mobralenses em 40 municípios do Estado. Esse treinamento, por famílias ocupacionais, a nível de semiquificação, envolve 720 alunos de cultura de plantas alimentícias, 150 de fruticultura, 240 de bovinocultura e 90 alunos de trabalho em espécies produtoras de madeira.

Em convênio com o PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — foram treinados 67.105 mobralenses,

enquanto, por outro lado, a Gerência de Profissionalização procurou dinamizar as iniciativas locais de treinamento, a fim de atender a um número maior de pessoas, sem envolver recursos financeiros do MOBREAL. Assim, foram contatadas 216 entidades executoras, com o atendimento registrado de 3.214 mobaralenses. Nos dois últimos meses de 1975, foi desenvolvido um projeto de treinamento para empregadas domésticas, com recursos financeiros e materiais fornecidos pela empresa privada, tendo sido treinadas 300 empregadas na região metropolitana do Rio de Janeiro.

AÇÃO COMUNITÁRIA

Em maio de 1975, o MOBREAL lançou o Programa Diversificado de Ação Comunitária e que já foi implantado, em fase experimental, em 79 municípios espalhados por todos os Estados e Territórios. O PRODAC age numa linha de ação integrada com várias entidades, entre elas o FUNRURAL, INPS, ABCAR, INCRA, LBA e outras.

A implantação desse programa permitirá ao MOBREAL o aproveitamento de sua infra-estrutura humana em todo o território nacional, para a maior interiorização não apenas de seus próprios programas como também de projetos de outras entidades. Por outro lado, determinará a mobilização, integração e maximização de recursos comunitários para o reforço de setores econômicos e sociais mais carentes. Oferecerá igualmente, como elemento constitutivo do processo de educação continuada de adultos e adolescentes, oportunidades de transferência, para a vida prática, de conhecimentos, atitudes e habilidades adquiridos nos programas do MOBREAL.

A operacionalidade do PRODAC determina a organização, em cada município, de um grupo de ação comunitária, que se constitui

no núcleo ativador da ação planejada. A esse grupo cabe a tarefa de promover e coordenar a execução do programa; integrar os esforços já desenvolvidos por entidades que operam no local; sensibilizar outras entidades e pessoas que possam vir a participar do programa; desenvolver formas de ação que, contando principalmente com recursos comunitários, têm em vista acelerar o atingimento da meta municipal do programa de educação continuada.

SUPERVISÃO

A supervisão dos programas do MOBREAL, em 1975, foi realizada por uma rede que atingiu todo o território nacional. Essa extensa rede, formada por 96 supervisores estaduais, 723 supervisores de área e 3.953 encarregados de supervisão global, é coordenada, a nível estadual, pelo Coordenador Estadual Adjunto e, a nível nacional, por uma Coordenação integrada à Assessoria de Organização e Planejamento.

Em 1975, foram treinados mensalmente pela supervisão do MOBREAL 18.000 pessoas, envolvendo supervisores de todos os níveis, elementos das Coordenações Estaduais e Territoriais, membros das Comissões Municipais, alfabetizadores, grupos de apoio e prefeitos.

O treinamento alcançou várias áreas de atuação, abrangendo a supervisão pedagógica, de mobilização, cultural, de profissionalização, informática, de apoio e financeira.

RECURSOS FINANCEIROS

O MOBREAL conta essencialmente com recursos financeiros provenientes da Loteria Esportiva, Imposto de Renda, Orçamento da União, além de doações. Em 1975, tais recursos totalizaram Cr\$ 299.140.138,00, dos quais Cr\$ 153.630.176,00

arrecadados da Loteria Esportiva e Cr\$ 120.786.801,00 oriundos do Imposto de Renda.

NA ÁREA INTERNACIONAL

O alto conceito em que a obra realizada pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização é tida no plano internacional refletiu-se, em 1975, através de várias manifestações, notadamente numa entrevista concedida à imprensa, em Paris, pelo Diretor-Geral da UNESCO, professor Amadou Mahtar M'Bow; por um estudo em profundidade do educador canadense John C. Cairns, ex-Diretor da Divisão de Adultos da UNESCO, para a revista educacional "Convergence"; e por trecho do relatório do Banco Mundial, citando o MOBRAL como exemplo de eficiência concretizada a baixos custos.

O mesmo conceito sobre a instituição determinou a escolha do MOBRAL para centro de visita e estudo por parte de dez alunos da Fundação Universitária Rio de La Plata, da Argentina, e de quinze assistentes sociais chilenas, do Instituto de Intercâmbio Cultural das Américas.

Ainda em 1975, estagiaram no MOBRAL durante dois meses três professores suecos do Instituto Pedagógico da Universidade de Gotemburgo, bem como permaneceu desde março até dezembro um técnico enviado pelo Governo senegalês a fim de estudar o Sistema MOBRAL, para aplicação em seu país.

Resumindo, pode-se afirmar que 1975 foi um ano difícil para o MOBRAL mas a instituição resistiu bem, alicerçada nos seus recursos humanos e organizacionais e no apoio generalizado de que desfrutava no seio da população brasileira em geral.

